DE MÃOS POSTAS ...

Poesia de Horacio de Carvalho
Musica de Alexandre Levy

Enquanto o fulvo sol do triste agosto
Cai sôbre o mato e os campos requeimados,
E o ar sereno pesa e, com desgôsto,
Fita a vista horizontes limitados...

Enquanto é dia e ainda o sol não posto
Doira aos montes os topes levantados,
E a noite não me impede ver-te o rosto
E os grandes olhos teus iluminados,

. .

Alma de estrêla peregrina,
Afasta o reposteiro da janela,
Surge, aparece, brilha, ó luz divina,
E deixa que eu contemple essa singela
Forma de um anjo, que os mortais fascina,
E encobre um'alma imaculada e bela...